



VESTIBULAR PARA MEDICINA – 2015.1

CADERNO DE PROVA

**Tipo
1A**

**Data da prova:
29/11/2014
(sábado)**

INSTRUÇÕES

1. Este Caderno de Prova contém 40 questões objetivas, cada uma com quatro alternativas e somente uma opção correta; e a proposta para a sua redação, no início do Caderno.
2. Verifique se seu Caderno está completo. Caso contrário, comunique-se com o Fiscal de sua sala, que providenciará a substituição.
3. Além deste Caderno, você está recebendo um **CARTÃO DE RESPOSTAS**. Verifique se os dados nele impressos estão corretos. Caso haja correção a fazer, comunique ao Fiscal, para que faça registro em Ata. Ao marcar suas respostas, preencha completamente o campo (veja instrução no Cartão). Não faça rasuras no Cartão de Respostas, pois isso implicará a anulação da questão. Igualmente será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa. No Cartão, o preenchimento pelo candidato dos campos destinados ao uso da Comissão implica desclassificação. Use caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
4. Não é permitido o uso de dicionário, calculadora, ou outro material alheio ao processo. Celulares devem permanecer desligados e a bateria desconectada.
5. Igualmente não é permitido anotar, de forma alguma, as respostas às questões.
6. Para a sua **REDAÇÃO**, você está recebendo um formulário com sua identificação de candidato. **Não assine esse formulário**. No início do Caderno de Prova está a proposta para você elaborar a sua redação. Para fazer o rascunho, use o espaço em branco deste Caderno de Prova. Veja outras orientações importantes na apresentação das propostas específicas. Use caneta esferográfica ao transcrever seu texto para o formulário oficial de redação. **Não escreva fora da margem delimitada**.
7. Ao terminar, devolva ao Fiscal de sua sala:
 - este Caderno de Prova;
 - o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado;
 - a sua redação transcrita para o formulário próprio;
8. O gabarito será publicado no dia 30 de novembro, domingo, às 14h, na internet (www.unp.br) em **Notícias**.
9. Reclamações quanto a questões de prova serão aceitas até às 21 horas do dia 01 de dezembro de 2014 e devem ser entregues por escrito, com justificativa, na Central do Candidato do Campus Natal – Unidade Roberto Freire.
10. Ao terminar o tempo máximo de prova (segundo anotação feita pelo Fiscal no quadro da sala), deverão ser entregues ao Fiscal de prova todos os materiais de prova relacionados no item 6, **NÃO SENDO PERMITIDO**, a partir desse momento, marcar respostas no Cartão de prova, nem transcrever texto para o formulário oficial da redação. O candidato que não atender ao comando do fiscal da sala terá anotação feita em Ata e poderá ter sua prova anulada pela Comissão.

QUESTÃO DISCURSIVA

- Para elaborar sua redação, siga os passos apresentados abaixo:

1. Leia atentamente os textos que se seguem.

TEXTO 01

Chega de patrulha ideológica ou caça às bruxas!

Texto adaptado de Thiago Trindade*. Utilizado com a autorização do autor.

1 Meus caros, me mantive quieto nas redes sociais nestas eleições, mas preciso me manifestar por uma questão de consciência.

2 Estou cansado, nestas eleições, do patrulhamento ideológico de alguns eleitores de um partido (PT) e a caça as bruxas de alguns eleitores de outro partido (PSDB). Cansado também dos discursos e argumentos de conveniência - "uma parte do povo é ignorante quando vota em "x", mas a outra parte que vota em "y" não é, mesmo quando estes "y" deram peso eleitoral para eleger Micalha's e Rosalba's".

3 A decisão do voto é muito mais complexa do que muita gente imagina, as pessoas levam em consideração muitas coisas (boas e ruins) em suas decisões. Existe mais um discurso falacioso e de preconceito de classe, culpando as "bolsas" pelo voto, enquanto em todas as classes vejo pessoas decidindo seu voto pela influência e proximidade com o candidato "a" ou "b" e os ganhos diretos e indiretos de sua eleição.

4 Lamento profundamente o país ter perdido mais uma oportunidade de discutir políticas de estado com profundidade. Poucos candidatos avançaram em propostas concretas para além do senso comum, de que se precisa qualificar a saúde, a educação e a segurança. Não foram no âmago dos problemas, e não apontaram que modelo defendem realmente nestas políticas sociais, nem com que orçamento irão executá-los.

5 Eleições marcadas pelo marketing, distorções dos números, tanto pelo governo quanto pelas oposições, e muito pouco pelo argumento de ideias.

6 Sei que isso faz parte do jogo político, mas nós eleitores não podemos cair no canto da sereia dos candidatos, que na maioria das vezes fazem campanha pelo poder, então para eles vale tudo. Precisamos superar a lógica dos fins justificam os meios. A história da humanidade já demonstrou que isto é uma mentira. O que fica para a história e para a mudança cultural de um povo são os meios éticos, honestos, socialmente justificados para atingir a mudança necessária. Não o contrário. Por enquanto, vimos um debate eleitoral baseado em acusações, especulações, "terrorismo", com o olho no retrovisor. Praticamente não vimos, nos programas de TV nem nos debates, a defesa de modelos estruturantes para o País.

7 Estou cansado também do quanto as pessoas defendem suas verdades absolutas, e seus pensamentos mágicos que, como seus candidatos, "podem salvar o país". Ledo engano. Quanta prepotência, quanta arrogância!

8 Com este sistema político que temos, nenhum deles tem estas condições. O problema é sistêmico. Com esta forma de financiamento das eleições, de alianças partidárias, continuaremos no mesmo caos político. Enquanto vejo eleitores defendendo seus candidatos para o executivo, e falando em vontade de mudança, me parece que nossas Assembleias Legislativas e Câmara Federal continuará mais "conservadora" ainda. Alguma incongruência existe aí.

9 Por outro lado sou um pouco otimista em relação ao momento do Brasil e do mundo em que estamos. Com a cidadania mais presente e os meios de comunicação mais ampliados através das redes sociais, a população não aceitará mais erros dos governantes e a intolerância com a corrupção felizmente é crescente.

10 As manifestações de 2013 estão aí para evidenciar esta tese. Assim, os governos vão ter que aprender a governar com a população e todas as classes sociais, assim espero.

11 Talvez estejam me questionando, e aí você não tem candidato, não tem lado, não tem partido? Qual a sua ideologia ?

12 Começo dizendo que, de fato, não tenho partido. Isso me permite independência de opinião, sem me angustiar com defesas partidárias, mesmo quando em desacordo. E isso observo em muitos colegas de direita e esquerda, o apego partidário e seus discursos contraditórios com a história, e com o passar do tempo, a mudança de suas bandeiras, não por independência ideológica, mas para ter que acompanhar as ações de governos de seus partidos.

13 Mas também não voto em partidos conservadores de direita. Minha visão ideológica de mundo é de esquerda, mas não uma esquerda do século passado, presa a dogmas comunistas ou socialistas, nem muito menos bolivariana, mas uma esquerda do século XXI, que agrega o modelo social democrata, que conversa com o capitalismo (não o velho, não o liberal, não o de extremo consumo), mas aquele socialmente e ecologicamente comprometido, ao estilo escandinavo, de uma política que tem como compromisso realizar justiça social, com um estado forte e pro-ativo, e de bem estar social.

14 Defendo ideias e políticas de estado, não programas de governo e suas marcas.

15 No campo da saúde, defendo um sistema público, de fato universal, com a Atenção Primária de alta qualidade ordenando o sistema;

16 no campo da educação, defendo o acesso universal público à educação fundamental, ao Ensino Médio de alta qualidade e à Universidade Pública para todos;

17 no campo da segurança, uma unificação das policias e o trabalho integrado com envolvimento federal. Melhorar do sistema penitenciário e a não redução da maioria penal.

18 no campo social, defendo os programas de transferência de renda, para todas as pessoas que estejam em situações de vulnerabilidade socioeconômica, agregado a políticas de geração de emprego e renda;

19 defendo a garantia dos direitos civis da comunidade LGBT e sou a favor que seja assegurado o direito ao casamento das pessoas do mesmo sexo;

20 quero que seja amplamente discutido as questões de saúde em relação ao aborto;

21 quero que seja amplamente discutido as questões em relação ao uso da maconha.

22 Adianto que não sou uma pessoa de verdades absolutas, e procuro ouvir todos os lados, e construir ideias baseadas em princípios de equidade e justiça social, sem dogmas fundamentalistas, políticos ou religiosos.

23 Digo aos conservadores que o mundo evolui inevitavelmente para as políticas inclusivas e socialmente comprometidas para as pessoas discriminadas historicamente. Evolui diminuindo desigualdades de gênero, de raça, de idade, de orientação sexual, de classe social. Quem for na direção contrária, mesmo que por convicção ideológica, aviso: está indo contra o mundo atual, socialmente desenvolvido, e civilizado.

24 Por último, minha intenção com esse texto não é indicar candidato, nem partido, mas que possamos fazer uma reflexão coletiva e sejamos mais tolerantes e mais respeitosos ao pensamento divergente ao nosso, e que sejamos mais exigentes com nossos políticos em defesa de discussões de ideias concretas com menos ofensa ou agressividade.

25 Vejo muitos amigos eleitores exercitarem o ódio através de palavras. Precisamos amadurecer muito politicamente enquanto país, e isso depende de cada um de nós, não dos políticos. Estes continuarão fazendo seu jogo (velho).

26 Como dizem meus colegas dos médicos de família, "que venham os tomates", só não aceito com ódio e intolerância, nem com patrulhamento ideológico, nem caça às bruxas.

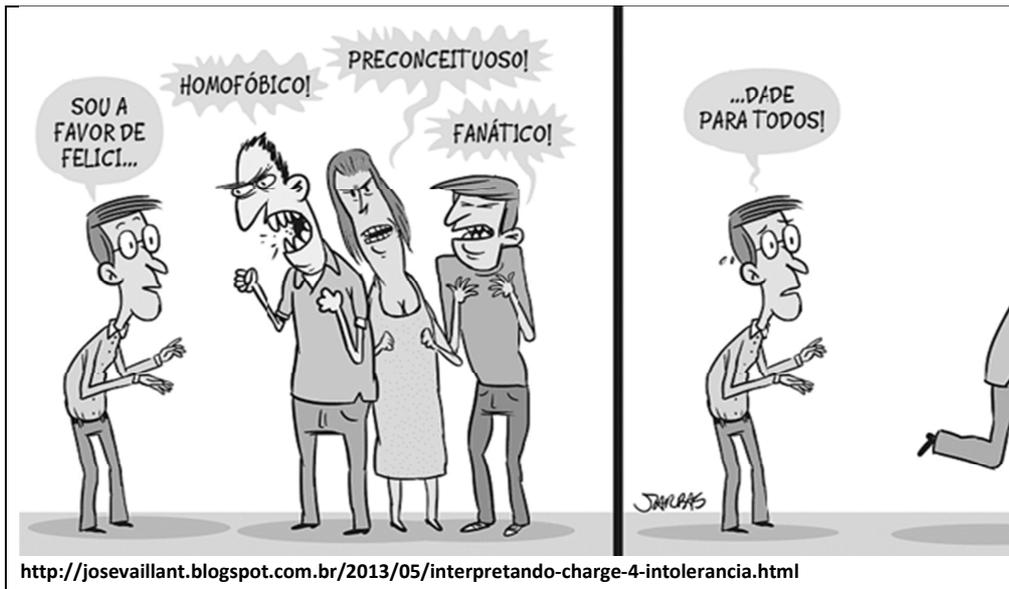
27 Estou à disposição para discutir ideias e políticas de estado.

28 E aí, será que estou só nesta forma de refletir o nosso país?

29 Saudações democráticas

*Thiago Gomes da Trindade é médico de Família e Comunidade, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, professor dos Cursos de Medicina da UFRN e da UnP.

TEXTO 02



2. Para elaborar sua redação, seguem duas opções:

2.1 Os textos dados discorrem sobre a intolerância com as opiniões dos outros. Qual a sua opinião sobre esse assunto? Suponha que você foi convidado pelo Diário para escrever um texto sobre a intolerância das pessoas com as ideias e as opiniões dos outros. Com base nos textos dados, e em seus conhecimentos sobre o assunto, elabore um **artigo de opinião** se posicionando sobre a seguinte polêmica: **toda pessoa tem o direito de ter suas opiniões e defendê-las com veemência contra tudo e contra todos ou toda pessoa tem o direito de ter suas opiniões, desde que respeite as opiniões, e opções, dos outros?** .

Seu texto deverá contemplar:

- a) linguagem que atenda aos padrões da norma culta;
- b) estrutura e organização típicas de um artigo de opinião;
- c) posicionamento em relação ao tema;
- d) exposição clara de, **pelo menos, dois argumentos** que fundamentem sua tese;
- e) escolha de um título.

2.2 Os textos dados discorrem sobre a intolerância com as opiniões dos outros. Com base nas informações presentes nesses textos e em seus conhecimentos sobre o assunto, elabore uma **carta argumentativa** convencendo um suposto leitor de que, para termos direito às nossas próprias convicções, é indispensável o respeito à opinião e convicções dos outros.

Seu texto deverá contemplar:

- a) linguagem que atenda aos padrões da norma culta;
- b) estrutura e organização típicas de uma carta argumentativa;
- c) posicionamento em relação ao tema;
- d) exposição clara dos argumentos e evidências (utilizando **pelo menos dois argumentos**) que fundamentem sua tese.

Obs.1: Sua carta deverá ser assinada com o pseudônimo de **LEITOR SEM PRECONCEITOS**.

Obs.2: Seu texto deverá apresentar, no mínimo, **vinte linhas** e, no máximo, **trinta**.

3. Use a folha de rascunho disponível neste Caderno de Questões para elaborar o seu texto provisório.

4. Concluída a tarefa, transcreva seu texto final para o formulário próprio.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para as questões de 01 a 15, tome como base os textos da Questão Discursiva.

- 01.** Podemos afirmar que o objetivo central do texto base (texto 01) é:
- convencer o leitor de que os partidos, tanto os de direita como os de esquerda, estão completamente equivocados na sua maneira de fazer política e precisam de uma lição.
 - levar os leitores à reflexão, a fim de que se tornem tanto mais tolerantes e respeitosos com o outro, de opinião diversa da sua, quanto mais exigentes no acompanhamento e cobranças com os políticos eleitos.
 - informar o leitor sobre o equívoco dos partidos, tanto os de direita como os de esquerda, que incitam a violência, as brigas, as ofensas e se perdem nas discussões de ideias que, certamente, levariam a uma discussão bem mais produtiva sobre o destino do país.
 - obrigar os partidos, tanto os de direita quanto os de esquerda, a mudarem seus modos de fazer política e passarem a expor seus programas de governo com clareza, objetividade e honestidade.
- 02.** A função da linguagem que prevalece no texto 01 é:
- poética
 - injuntiva
 - referencial (ou informativa)
 - apelativa (ou conativa)
- 03.** O modo de organização textual que prevalece no texto 01 é:
- injuntivo
 - dialogal
 - descritivo
 - argumentativo
- 04.** Em que gênero do discurso se enquadra o texto 01?
- Artigo de opinião
 - Artigo científico
 - Resenha
 - Crônica
- 05.** Julgue as assertivas a seguir quanto ao uso da crase em “no campo da educação, defendo o acesso universal público à educação fundamental, ao Ensino Médio de alta qualidade e à Universidade Pública para todos;” marcando a única alternativa correta.
- O uso da crase está correto em “à educação fundamental” e em “à Universidade Pública”.
 - O uso da crase está correto em “à educação fundamental” e incorreto em “à Universidade Pública”.
 - O uso da crase está incorreto em “à educação fundamental” e correto em “à Universidade Pública”.
 - O uso da crase está incorreto em “à educação fundamental” em “à Universidade Pública”.

- 06.** Quanto às estratégias de citação da voz alheia, podemos afirmar, acertadamente, que:
- temos uma citação direta em "uma parte do povo é ignorante quando vota em "x", mas a outra parte que vota em "y" não é, mesmo quando estes "y" deram peso eleitoral para eleger Micarla's e Rosalba's".
 - no trecho, "Existe mais um discurso falacioso e de preconceito de classe, culpando as "bolsas" pelo voto, enquanto em todas as classes vejo pessoas decidindo seu voto pela influência e proximidade com o candidato "a" ou "b" e os ganhos diretos e indiretos de sua eleição." (3º parágrafo), temos aspas de distanciamento.
 - no 8º parágrafo, em " Enquanto vejo eleitores defendendo seus candidatos para o executivo, e falando em vontade de mudança, me parece que nossas Assembleias Legislativas e Câmara Federal continuará mais "conservadora" ainda.", temos uma citação indireta.
 - no quarto parágrafo, em "Poucos candidatos avançaram em propostas concretas para além do senso comum, de que se precisa qualificar a saúde, a educação e a segurança. ", temos uma modalização em discurso segundo.
- 07.** No 8º parágrafo do texto 01, podemos inferir do termo "conservadora" que:
- as nossas Assembleias Legislativas e Câmara Federal estão sempre em processo de mudança.
 - as nossas Assembleias Legislativas e Câmara Federal estão muito conservadoras por causa da ação constante dos seus eleitores.
 - as nossas Assembleias Legislativas e Câmara Federal continuarão tanto mais conservadoras quanto mais conservadoras, sem ação de mudança real.
 - como o termo não faz sentido dentro do texto, foi apenas um erro de digitação do autor.
- 08.** Quanto ao nível de subjetividade do texto, só não podemos afirmar:
- no trecho "Estou cansado, nestas eleições, do patrulhamento ideológico de alguns eleitores de um partido (PT) e a caça as bruxas de alguns eleitores de outro partido (PSDB)." (2º parágrafo), temos uma subjetividade excessiva.
 - no trecho "Eleições marcadas pelo marketing, distorções dos números, tanto pelo governo quanto pelas oposições, e muito pouco pelo argumento de ideias." (5º parágrafo), temos um efeito de objetividade.
 - no 7º parágrafo, em "Ledo engano. Quanta prepotência, quanta arrogância!", temos uma subjetividade indireta.
 - No 21º parágrafo, em "quero que seja amplamente discutido as questões em relação ao uso da maconha.", temos uma subjetividade controlada.
- 09.** Quanto aos defeitos de argumentação, é verdadeiro afirmar que
- no 4º parágrafo, em " Poucos candidatos avançaram em propostas concretas para além do senso comum, de que se precisa qualificar a saúde, a educação e a segurança.", temos um falso prognóstico.
 - no 6º parágrafo, em " O que fica para a história e para a mudança cultural de um povo são os meios éticos, honestos, socialmente justificados para atingir a mudança necessária.", temos um falso pressuposto.
 - o 22º parágrafo, em "Adianto que não sou uma pessoa de verdades absolutas, e procuro ouvir todos os lados, e construir ideias baseadas em princípios de equidade e justiça social, sem dogmas fundamentalistas, políticos ou religiosos.", temos um recurso a dogmas religiosos.
 - no 13º parágrafo, em "Mas também não voto em partidos conservadores de direita.", temos uma generalização indevida.

- 10.** No trecho "Sei que isso faz parte do jogo político, **mas** nós eleitores não podemos cair no canto da sereia dos candidatos, que na maioria das vezes fazem campanha pelo poder, então para eles vale tudo. "(6º parágrafo), só podemos trocar o termo em destaque, sem prejuízo para o sentido original do texto, por
- porém
 - por isso
 - portanto
 - dessa forma
- 11.** Do texto 02, podemos inferir que
- o rapaz que inicia o diálogo é pobre e, por esse motivo, não tem voz.
 - as pessoas que discutem, na tirinha, são de partidos políticos diferentes e, por isso, não se entendem.
 - algumas pessoas que dizem lutar contra os preconceitos são, muitas vezes, tão preconceituosas quanto aquelas contra as quais elas lutam.
 - o preconceito não tem jeito, pois os jovens são liberais, mas os adultos são preconceituosos e conservadores.
- 12.** No texto 01, há uma inadequação linguístico-textual em:
- "Vejo muitos amigos eleitores exercitarem o ódio através de palavras." (25º parágrafo)
 - " Alguma incongruência existe aí." (8º parágrafo)
 - "Começo dizendo que, de fato, não tenho partido. Isso me permite independência de opinião, sem me angustiar com defesas partidárias, mesmo quando em desacordo." (12º parágrafo)
 - "Enquanto vejo eleitores defendendo seus candidatos para o executivo, e falando em vontade de mudança, me parece que nossas Assembleias Legislativas e Câmara Federal continuará mais "conservadora" ainda." (8º parágrafo)
- 13.** As aspas presentes em "terrorismo" (6º parágrafo) sinalizam
- uma expressão em desuso no Brasil
 - a fala de outra pessoa
 - aspas de distanciamento
 - uma citação direta
- 14.** Em que consiste o humor presente na tirinha (texto 02)?
- Na figura magra e desengonçada do rapaz que inicia o diálogo.
 - Na semelhança entre os nomes Feliciano, em referência ao pastor Marco Feliciano, e felicidade.
 - Na figura furiosa dos que interrompem o rapaz.
 - No fato de estarem todos irritados e impacientes.
- 15.** Da expressão "que venham os tomates" (26º parágrafo) podemos inferir
- que o autor aceita as críticas.
 - que o autor aceita a violência.
 - que o autor quer partir para a briga.
 - que o autor não se incomoda com a opinião dos outros.

LITERATURA

Uma história de borboletas

Caio Fernando Abreu

André enlouqueceu ontem à tarde. Devo dizer que também acho um pouco arrogante de minha parte dizer isso assim - enlouqueceu -, como se estivesse perfeitamente seguro não só da minha sanidade mas também da capacidade de julgar a sanidade alheia. Como dizer então? Talvez: André começou a comportar-se de maneira estranha, por exemplo? ou : André estava um tanto desorganizado; ou ainda: André parecia muito necessitado de repouso. Seja como for, depois de algum tempo, e aos poucos, tão levemente que apenas ontem à tarde resolvi tomar essa providência, André - desculpem a minha audácia ou arrogância ou empáfia ou como queiram chamá-la, enfim: André enlouqueceu completamente. Pensei em levá-lo para uma clínica, lembrava vagamente de ter visto no cinema ou na televisão um lugar cheio de verde e pessoas muito calmas, distantes e um pouco pálidas, com o olhar fora do mundo, lendo ou recortando figurinhas, cercadas por enfermeiras simpáticas, prestativas. Achei que André seria feliz lá. E devo dizer ainda que gostaria de vê-lo feliz, apesar de tudo o que me fez sofrer nos últimos tempos. Mas bastou uma olhada no talão de cheques para concluir que não seria possível. Então optei pelo hospício. Sei, parece um pouco duro dizer isso assim, desta maneira tão seca: então-optei-pelo-hospício. As palavras são muito traiçoeiras. Para dizer a verdade, não optei propriamente. Apenas:

1º) eu tinha pouquíssimo dinheiro e André menos ainda, isto é, nada, pois deixara de trabalhar desde que as borboletas nasceram em seus cabelos;

2º) uma clínica custa dinheiro e um hospício é de graça.

Além disso, esses lugares como aquele que vi no cinema ou na televisão ficam muito retirados - na Suíça, acho -, e eu não poderia visitá-lo com tanta frequência como gostaria. O hospício fica aqui perto. Então, depois desses esclarecimentos, repito: optei pelo hospício. [...]

Disponível em: <http://caio-fernando-abreu.blogspot.com.br/2007/06/andr-enlouqueceu-ontem-tarde.html>, consultado em 25/10/2014.

16. A partir da leitura do excerto do conto de Caio Fernando Abreu, *Uma história de borboletas*, é correto dizer que:

- A loucura de André não o distancia emocionalmente de seu amigo, que dele cuida e não o leva para uma clínica por questões financeiras e é obrigado a deixá-lo em um hospício.
- Apesar de se tratar de um conto moderno, pode-se enquadrá-lo como afiliado à escola Realista, uma vez que traz uma análise psicológica a partir do comportamento de um personagem, como preconizava o Romance Realista.
- O autor usa a metáfora das borboletas, que nascem no cabelo de André, para mostrar que, tal qual elas, os pensamentos de André são livres e voam acima de quaisquer regras sociais vigentes.
- Trata-se de uma escrita contemporânea brasileira, cujas mudanças marcaram a experiência humana para reconhecer que, no interior do indivíduo, existe uma realidade objetiva traduzível em palavras.

17. Analise:

Eu sou favela

Bezerra da Silva

"Em defesa de todas as favelas do meu Brasil,
aqui fala o seu embaixador"

A favela, nunca foi reduto de marginal
A favela, nunca foi reduto de marginal

Ela só tem gente humilde Marginalizada
e essa verdade não sai no jornal

A favela é, um problema social
A favela é, um problema social



Família – Tarsila do Amaral (1925)

Sim mas eu sou favela
Posso falar de cadeira
Minha gente é trabalhadeira
Nunca teve assistência social
Ela só vive lá
Porque para o pobre, não tem outro jeito
Apenas só tem o direito
A um salário de fome e uma vida normal.

A favela é, um problema social
A favela é, um problema social

Analisando-se o quadro Família, de Tarsila do Amaral, e a letra da música “Eu sou favela”, de Bezerra da Silva, é correto afirmar que:

- Enquanto a canção apresenta uma temática de desigualdade e indignação, o quadro mostra a vida em família grande, representante da fé católica que pregava a multiplicação.
- A despeito de a canção apresentar uma temática de desigualdade social, ao assumir “ser favela” a canção mostra a indignidade do favelado.
- Em ambos os casos aborda-se a temática da desigualdade social e se expressam valores de cidadãos insatisfeitos, representantes dos grupos dos desfavorecidos.
- Tarsila, em Família, busca delatar a necessidade de um controle da natalidade, sem o qual, o destino dos trabalhadores é viver em favelas e serem marginalizados, como se vê na canção.

18. Analise:

Eu vou te contar que você não me conhece,
E eu tenho que gritar isso porque você está surdo e não
Me ouve.
A sedução me escraviza a você
Ao fim de tudo você permanece comigo mas preso ao que
Eu criei
E não a mim.

E quanto mais falo sobre a verdade inteira um abismo
Maior nos separa.
Você não tem um nome, eu tenho.
Você é um rosto na multidão e eu sou o centro das
Atenções.

Mas a mentira da aparência do que eu sou,
E a mentira da aparência do que você é.
Porque eu,
Eu não sou o meu nome,
E você não é ninguém.

O jogo perigoso que eu pratico aqui,
Ele busca chegar ao limite possível de aproximação,
Através da aceitação da distância e do reconhecimento
Dela.

Entre eu e você existe
A notícia que nos separa
Eu quero que você me veja nu
Eu me dispo da notícia
E a minha nudez parada
Te denuncia e te espelha
Eu me delato
Tu me relatas
Eu nos acuso e confesso por nós
Assim me livro das palavras
Com as quais
Você me veste!

Texto e música do CD Pássaro da Manhã de 1977.
Poema de Fauzi Arap com Fundo Musical Jogo de Damas – recitado por
Maria Bethânia.

A partir da leitura do poema do renomado autor e diretor de teatro Fauzi Arap, falecido aos 75 anos, em 05/12/2013, é possível dizer que:

- Trata-se de um poema cuja temática é o sentimento moderno que o homem possui a respeito da sua relação com o outro, um dos temas recorrentes na literatura brasileira.
- O sujeito social não é uma construção discursiva bipartida, cuja constituição se dá na junção de sua visão de si e da visão do outro sobre esse sujeito.
- Embora seja um poema pós-moderno, assemelha-se aos poemas da segunda fase do modernismo, e amplia a temática da inquietação filosófica vista na primeira fase.
- A nudez, embora revestida de uma característica altamente poetizada e erudita, revela o desejo físico, carnal, que reveste qualquer relação amorosa.

19. Analise o poema que segue e responda:

O poema (ao lado) de Gregório de Matos, representante do Barroco brasileiro, cujo nascimento se deu em decorrência da crise do Renascimento, que se deu pelas fortes divergências religiosas e imposições do catolicismo, representa:

- O cultismo e o conceptismo, cuja característica é uma linguagem rebuscada, repleta de jogo de palavras e do vasto emprego de figuras de estilo.
- O conflito corpo e alma, aqui representado na oposição entre os ideais de vida eterna em contraposição à vida terrena.
- O tema da passagem do tempo, posto que o homem barroco tem consciência plena da fugacidade da vida humana, de sua efemeridade.
- A forma conturbada barroca, cujo estilo decorre da tensão causada pela oposição entre os estilos renascentistas e a ética cristã.

Ao braço do Menino Jesus de Nossa Senhora das Maravilhas, a quem infieis despedaçaram.

Gregório de Matos

O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo.

O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
Um braço que lhe acharam, sendo parte,
Nos diz as partes todas deste todo.

20. Analise:

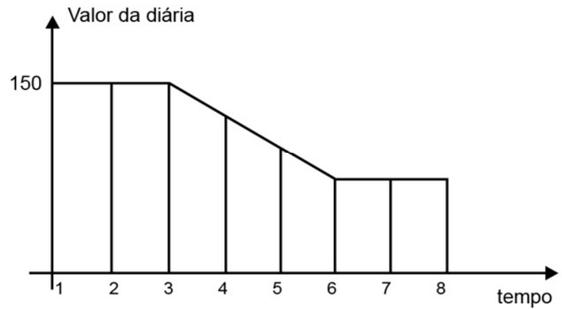
Um dos grandes representantes da poesia concreta no Brasil, Décio Pignatari, no poema ao lado:

- Ao dizer “babe cola”, remete o discurso da poesia concreta à ostentação da forma e à exploração exacerbada de recursos sonoros, linguísticos e visuais que se vê no concretismo, comparando-o à dominação americana.
- Expõe a atitude comercial da marca à crítica do cidadão, posto que defende que o produto tenta ganhar mercado sem oferecer ao consumidor um produto visto como viciante.
- Explora a popularidade da bebida para se aprofundar nas camadas mais profundas do discurso e expõe uma opinião de repulsa ao domínio da potência que são os EUA atualmente, aqui representados pelo consumismo irracional.
- Explora os recursos concretistas de abandono do formalismo, sobretudo pelo não emprego de versos tradicionais, e da exploração do significante, o que faz – inclusive – com o uso da elipse, como se vê no segundo verso.



MATEMÁTICA

21. O gerente de uma grande pousada do litoral norte do RN, preocupado com a baixa estação, estudou uma promoção para atrair casais a se hospedarem por até 8 dias. A hospedagem em uma suíte de luxo, de frente para o mar, nos três primeiros dias teria diária de R\$150,00, preço para operadoras de turismo. Nos três dias seguintes, seria aplicada uma redução no valor da diária, cuja média de variação a cada dia seria de R\$20,00. Nos dois dias restantes, seria mantido o preço do sexto dia. Nessas condições, um modelo para a promoção idealizada é apresentado graficamente ao lado, sendo o valor da diária função do tempo medido em número de dias.

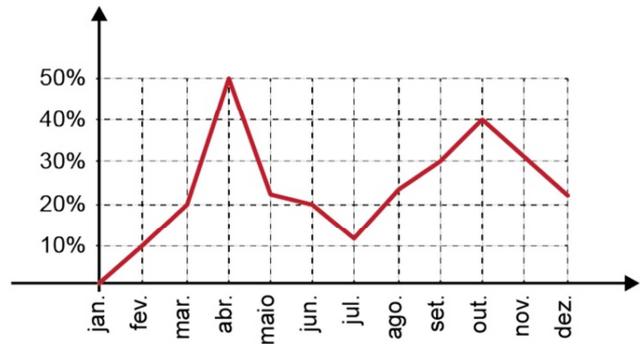


Utilizando os dados e o gráfico acima, comparando o preço que o casal pagaria pela hospedagem por 7 dias fora da promoção, um casal que adquirir o pacote promocional por 8 dias fará uma economia de

- a) R\$87,59
 - b) R\$90,00
 - c) R\$35,20
 - d) R\$56,80
22. Com a chegada das festas natalinas, uma fábrica usa um produto semelhante à parafina para produzir velas com um formato de uma pirâmide quadrangular regular com 19 cm de altura e 6 cm de aresta da base. Essas velas são formadas por 4 blocos de mesma altura, 3 troncos de pirâmide de bases paralelas e uma pirâmide na parte superior, espaçados de 1cm entre eles, sendo que a base superior de cada bloco é igual à base inferior do bloco sobreposto, com uma haste de ferro passando pelo centro de cada bloco, unindo-os. Se o proprietário da fábrica, Sr. Luís, resolver diversificar o modelo retirando a pirâmide da parte superior, que tem 1,5 cm de aresta na base, mas mantendo o mesmo molde, quanto ele passará a gastar do produto para fabricar uma vela?
- a) 209 cm^3
 - b) 150 cm^3
 - c) 317 cm^3
 - d) 189 cm^3
23. Uma pesquisa feita em um grupo de 100 crianças da zona norte de Natal constatou que 25 estavam afetadas por uma parasitose intestinal tipo X e 11 por uma parasitose intestinal tipo Y, não se verificando caso algum de incidência conjunta X e Y. Duas crianças desse grupo foram escolhidas, aleatoriamente, uma após a outra. Considerando isso, a probabilidade de que, dessa dupla, a primeira criança esteja afetada por X e a segunda por Y é:
- a) $1/36$
 - b) $1/12$
 - c) $1/24$
 - d) $1/10$

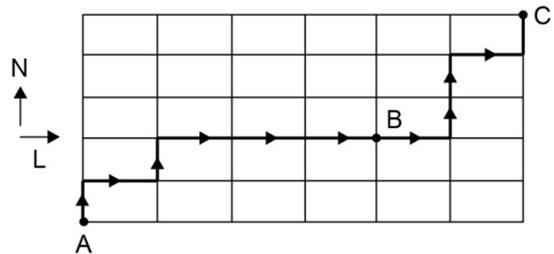
24. Uma empresa de grande porte no Brasil, com filial em Natal, obteve um empréstimo de R\$200.000,00 a juros simples de 10% a.a. Algum tempo depois liquidou a dívida, inclusive juros, e tomou um novo empréstimo de R\$300.000,00 a juros simples de 8% a.a. Dezoito meses após o primeiro empréstimo liquidou todos seus débitos, pagando R\$35.000,00 de juros totais nos dois empréstimos. Nesse caso, a razão entre o maior prazo e o menor prazo é:
- 2
 - 7
 - 5
 - 3
25. A fábrica de medicamentos PROQUIMICA Ltda. produz quantidades a e b de duas substâncias químicas, utilizando a mesma linha de produção. A curva de transformação desses produtos é dada pela relação $(a - 3)(b - 2) = 48$. Para determinado produto deve-se ter $a = 2b$; logo, as quantidades a e b que devem ser produzidas estão dentro de quais intervalos?
- $a < 10$ e $b < 5$
 - $a < 20$ e $b > 10$
 - $a < 20$ e $b < 10$
 - $a < 10$ e $b < 10$
26. Em novembro ocorre o GRANDE PRÊMIO BRASIL DE FÓRMULA 1. No ano passado foi constatado que o tempo médio que 7 carros levaram para atingir a velocidade de 100 km/h foi de 6 segundos. O mais rápido o fez em 2 segundos e o menos rápido, em 20 segundos. Apenas dois carros fizeram o mesmo tempo para atingir tal velocidade, a saber, 3 segundos. Analise estas afirmações:
- I – O tempo médio é igual a 7 segundos, independentemente do tempo não informado de dois carros.
- II – O tempo médio é igual a 7 segundos, se a soma de todos os tempos for a menor possível.
- III – O tempo de 3 segundos corresponde ao tempo modal.
- É correto afirmar que:
- Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
 - Somente a afirmação III é verdadeira.
 - Somente a afirmação I é verdadeira.
 - Somente a afirmação II é verdadeira.
27. Segundo uma pesquisa realizada pelo NBB (Novo Basquete Brasil), mais de 5 milhões de pessoas no Brasil praticam basquete. A simplicidade do esporte é creditada ao Dr. James Naismith, que o inventou em 1891. Em sua essência, o basquete requer somente uma cesta, uma bola e pelo menos dois jogadores. A borda da cesta é um aro de metal com diâmetro igual ao dobro do diâmetro da bola oficial, que tem 11,5 cm de raio. Em determinado instante, a bola ao passar pelo aro, projetou verticalmente ao solo uma sombra, formando dois círculos tangentes internos com diâmetros diferentes. Com essas informações, conclui-se que a área da superfície que se forma entre a sombra do aro e a sombra da bola é de:
- $578,14 \pi \text{ cm}^2$
 - $396,75 \pi \text{ cm}^2$
 - $276,35 \pi \text{ cm}^2$
 - $671,11 \pi \text{ cm}^2$

28. Um pesquisador utilizou o gráfico abaixo para representar, de forma percentual, a variação do preço de um produto em um supermercado nos meses do ano de 2013, partindo do mês de janeiro até o mês de dezembro do mesmo ano. Fazendo uma leitura apurada desse gráfico, pode-se concluir que:



- a) Não houve baixa no preço do produto durante o primeiro semestre de 2013.
 b) A maior diferença no preço desse produto ocorreu do mês de abril para o mês de maio.
 c) De agosto a setembro, o aumento do preço do produto foi menor que 10%.
 d) O maior preço do produto foi no mês de maio.

29. Parte do mapa da cidade de Natal está representada na figura abaixo, na qual estão assinalados os apartamentos de Carlos, representado pela letra (A), o de Luís, pela letra (B), e a Arena das Dunas, representada pela letra (C); e um possível caminho que Carlos percorre para, passando pelo apartamento de Luís, chegar ao estádio.



Qual o número total de caminhos distintos que Carlos poderá percorrer, caminhando somente para Norte ou leste, para ir de seu apartamento à Arena das Dunas, passando pelo apartamento de Luís?

- a) 120
 b) 240
 c) 145
 d) 150
30. Para testar a capacidade de uma turma de 75 alunos, todos estudando para concurso federal, um professor de matemática financeira fez a seguinte pergunta: em quanto tempo o saldo gerado por um investimento de R\$1.920,00, aplicado a 25% a.a., se iguala ao saldo de um investimento de R\$2.400,00, investido a 15% a.a., considerando que ambos são investidos na mesma data?
- a) 48 meses
 b) 36 meses
 c) 72 meses
 d) 14 meses

HISTÓRIA

31. São dadas as afirmações:

- I - Características da Antiguidade Clássica se refletem no movimento renascentista, na transição da Idade Média para a Idade Moderna; o antropocentrismo é uma delas. A valorização do homem irá se contrapor ao teocentrismo medieval e permeará vários campos da literatura e da arte.
- II - O Iluminismo, no século XVIII, se expandiu pela Europa e América pregando contra o chamado “Antigo Regime”. As revoluções americana e francesa foram exemplos da influência desse movimento que, pregando contra as instituições feudais, defendeu o Absolutismo.
- III - O conturbado século XIX na Europa foi marcado inicialmente pelo expansionismo napoleônico que enfrentou vários países, dentre eles a Inglaterra. O bloqueio continental obrigou Portugal a fechar os portos aos britânicos, que após fazê-lo, viu seu governo ser transferido para o Brasil em 1808.

Responda:

- a) Somente as afirmações I e II estão corretas.
- b) Somente a II afirmação está correta.
- c) Somente a I afirmação está correta.
- d) Todas as afirmações estão corretas.

32. São dadas as afirmações:

- I - Uma das consequências da Revolução Industrial foi a corrida de algumas nações industrializadas da Europa para as terras da África e da Ásia em busca de matérias primas e de novos mercados consumidores. Essa disputa foi uma das causas do segundo grande conflito mundial de século XX.
- II - A crise econômica de 1929 teve repercussão no Brasil. A Revolução de 1930 pôs fim à Primeira República e iniciou uma fase populista com a deposição do presidente Getúlio Vargas e a ascensão das oligarquias cafeeiras à presidência da República.
- III - A Segunda Guerra (1930-1945) teve como uma de suas consequências a divisão política do mundo em dois blocos antagônicos, que disputaram espaços políticos e econômicos, liderados pela União Soviética e pela Alemanha.

Responda:

- a) Todas as afirmações estão erradas.
- b) Somente a I afirmação está correta.
- c) Somente a II afirmação está correta.
- d) Somente a I e II afirmações estão corretas.

33. São dadas as afirmações:

- I - A atuação da Companhia de Jesus no Brasil colonial esteve ligada à educação e à catequese dos índios e colonos, através do ensino: da língua portuguesa, do trabalho sedentário e da religião católica, nas chamadas missões ou reduções, origem de algumas cidades brasileiras.
- II - A sociedade colonial canavieira, no Brasil, foi caracterizada pelo caráter patriarcal e aristocrático e assentada no trabalho escravo. É importante destacar a importância do capital holandês no financiamento da produção.

III - A arte barroca no Brasil atingiu sua plenitude na época da mineração. A circulação de riquezas em Minas Gerais possibilitou o surgimento de obras suntuosas, a exemplo na arquitetura e escultura dos trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Responda:

- a) Somente a I e II afirmações estão corretas.
- b) Somente a I e III afirmações estão corretas.
- c) Somente a II e III afirmações estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.

34. São dadas as afirmações:

- I - A Revolução Constitucionalista do Porto de 1820 teve repercussão no processo de emancipação política do Brasil na medida em que tinha objetivos recolonizadores para o Brasil e exigiu a volta da Corte Portuguesa para Lisboa.
- II - As crises do primeiro governo do Brasil independente levaram a uma situação de instabilidade política, fazendo surgir inúmeras rebeliões em várias províncias, sendo considerado um dos períodos mais agitados e que só teve fim com a manobra política do Partido Liberal conhecida como “Golpe da Maioridade”.
- III - A Guerra do Paraguai, na segunda metade do século XIX, teve influência no movimento que levaria à queda da monarquia, uma vez que ocasionou a ascensão dos militares, protagonistas do golpe que levou ao fim do governo de Dom Pedro II.

Responda:

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) Somente a II e III afirmações estão corretas.
- c) Somente a I e II afirmações estão corretas.
- d) Somente a I e III afirmações estão corretas.

35. São dadas as afirmações:

- I - O movimento tenentista, na década de 1920, no Brasil, pregou a moralização da política e da administração no Brasil, defendeu o voto secreto e a criação de uma Justiça Eleitoral, dentre outras propostas. São exemplos de movimentos tenentistas: a Revolta do Forte de Copacabana, a Coluna Prestes, a Intentona Comunista de 1935 e a Revolução de 1930.
- II - O suicídio do presidente Getúlio Vargas, em agosto de 1954, ocorreu em meio a uma crise política que se acentuou a partir do atentado da Rua Toneleiros contra Carlos Lacerda, da UDN. Gregório Fortunato, ligado a Vargas, estava envolvido na tentativa de assassinato de Carlos Lacerda.
- III - O golpe militar de 1964 tirou do poder o presidente João Goulart, assumindo, logo em seguida, o Marechal Humberto de Alencar Castello Branco que, de imediato, edita o Ato Institucional nº 5 - o AI-5 - símbolo do autoritarismo dos governos militares.

Responda:

- a) Somente a II afirmação está correta.
- b) Somente a III afirmação está correta.
- c) Somente a I e a II afirmações estão corretas.
- d) Somente a II e III afirmações estão corretas.

GEOGRAFIA

36. O continente asiático apresenta uma atividade industrial bastante diversificada, destacando-se desde a produção de bens de consumo não duráveis até uma forte indústria automobilística, aeroespacial, robótica e de equipamentos de informática. Quanto à agropecuária, destacam-se produtos importantes como o arroz, o trigo, o milho, a cana de açúcar, o algodão, o chá e a amoreira.

Porém, a região também apresenta muitos contrastes, dentre eles, o econômico, como:

- a) A convivência de uma tecnologia avançada ao lado de grande pobreza em recursos naturais.
- b) Uma grande produção de grãos ao lado de mais da metade da região constituída de áreas anecúmenas.
- c) De países como o Japão ao lado de países como Laos e Camboja.
- d) A grande produção de petróleo no oriente médio, Japão e China, ao lado de uma total ausência desse produto na Índia.

37. Por ser uma média, a renda per capita não reflete as disparidades na distribuição de renda ou as desigualdades sociais existentes em um país. Assim, um país pode ter elevada renda per capita, mas essa renda pode estar altamente concentrada.

Analise as proposições abaixo e responda:

I – O Banco Mundial criou um valor de referência, chamado de linha de pobreza, para medir o quanto as pessoas são privadas de um nível de vida digno.

II- Foi definido um dólar americano por dia como o mínimo necessário para uma pessoa de país subdesenvolvido sobreviver em estado de extrema pobreza.

III- 2 dólares americanos por dia ficou definido para a condição de pobreza, especialmente na América latina e Caribe.

Assinale:

- a) Todas as proposições estão corretas.
- b) Apenas a proposição I está correta.
- c) As proposições I e II estão corretas.
- d) As proposições II e III estão corretas.

38. O mundo inteiro sabe o potencial da Amazônia e o que ela representa na questão ambiental do planeta terra. A imensa floresta, com toda sua imensidão, não vai estar aí para sempre; pelo menos essa é a projeção, se persistir tamanha exploração. Nos últimos 10 anos do século passado, foram desmatados quase 200 mil quilômetros e mesmo assim uma pequena parcela da população brasileira se deu conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.

(AB'SABER, A Amazônia: do discurso à práxis. São Paulo: Edusp, 1996)

Um processo econômico que tem contribuído na atualidade para acelerar o problema ambiental descrito é:

- a) Construção da rodovia transamazônica, com o objetivo de interligar a região norte ao sul do país.
- b) Exploração de áreas extrativistas do látex das seringueiras para os chamados povos da floresta.
- c) Ampliação do polo industrial da Zona Franca de Manaus, visando atrair empresas nacionais e multinacionais.
- d) Difusão do cultivo da soja com a implantação de monoculturas mecanizadas.

39. Nos dias atuais, os combustíveis energéticos e as tecnologias da informação são indispensáveis em todos os setores econômicos. Através deles um maior número de produtores é capaz de inovar e de produzir esses bens, como também os serviços, de modo bastante acelerado. Longe de estender a vida útil dos equipamentos e a sua capacidade de reparação, o ciclo de vida desses produtos diminui, resultando em maior necessidade de matéria prima para a fabricação de novos produtos.

O crescente consumo aumenta a produção de lixo, especialmente nas áreas urbanas, o que, associado a modos incorretos de deposição,

- a) Apesar de efeitos nocivos ao ecossistema, são sanados posteriormente por cadeias de organismos decompositores, os quais eliminam os resíduos depositados nos lixões.
- b) Provoca a contaminação do solo e do lençol freático, ocasionando graves problemas socioambientais.
- c) Estimula o empreendedorismo social, pois um grande número de pessoas, os catadores, é absorvido pelo mercado de trabalho em cooperativas.
- d) Multiplica o número de lixões a céu aberto, ferramenta capaz de resolver de forma simplificada e barata o problema de deposição de resíduos nas grandes cidades.

40. Apesar do extenso território, há muitas áreas em que os solos brasileiros apresentam limitações naturais à atividade agrícola, como a pobreza de nutrientes, a dificuldade de drenagem da água das chuvas, risco de inundações, etc. A ação antrópica também contribui e muito para o agravamento desses problemas. Práticas de queimadas e exposição à ação pluvial contribuem para processos erosivos, acidificação e desertificação.

Outros fatores negativos são o uso indiscriminado de agrotóxicos, que provocam envenenamento desses solos, das plantações e das águas, prejudicando os animais e o próprio homem.

Esses solos rasos e muitas vezes localizados em áreas de forte declividade são encontrados na região

- a) Norte
- b) Centro-Oeste
- c) Nordeste
- d) Sul